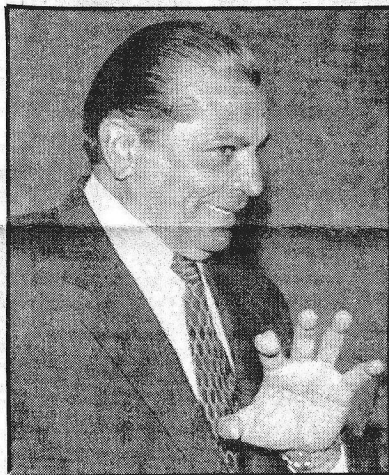


Deputados faltosos serão descontados em dobro

Roberto Stuckert

BRASÍLIA — A crônica falta de quorum que vem atrasando votações importantes, inclusive as da revisão constitucional, levou a Câmara dos Deputados a reagir. A Mesa decidiu ontem descontar também as segundas e sextas-feiras dos vencimentos dos deputados que faltarem às sessões das terças e quintas-feiras. Faltando apenas às quartas-feiras, o deputado terá descontado apenas este dia.

Até agora os descontos vinham incidindo apenas sobre as sessões das terças, quartas e quintas-feira. Por cada sessão, os deputados recebem CR\$ 86.400 este mês. Os descontos não serão aplicados aos deputados que decidirem obstruir as sessões, desde que estejam no plenário ou que provem a presença na Câmara.



Inocêncio irritado com a falta de quorum

A decisão de ampliar os descontos foi tomada de manhã pelo presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE). Ele se irritou ao chegar ao plenário, às 10h20m, e ficar sabendo que a

sessão ordinária da manhã fora encerrada por falta de quorum. Segundo ele, a medida pretende obrigar cerca de 200 parlamentares que faltam costumeiramente a comparecerem às sessões.

— Há muitos projetos importantes além da revisão para serem votados. Os deputados têm que assumir sua responsabilidade — disse Inocêncio.

A Mesa não decidiu ainda para quais casos serão admitidas justificativas. Hoje há nove tipos delas, mas a idéia do terceiro-secretário Aécio Neves (PSDB-MG), responsável pelo controle de presença dos parlamentares, é admitir apenas faltas por motivo de doença. O próprio Aécio, porém, foi um dos faltosos na votação que rejeitou a medida provisória que aumentava a alíquota do IR sobre o lucro de pessoas jurídicas.